



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Anomalias Congênitas Na Região Centro-Oeste Do Brasil

Autores: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ANA KARINA SALGE MARQUES MENDONÇA, LIVIA ROBERTA RODRIGUES CONCEIÇÃO, AMANDA SANTOS FERNANDES COELHO, JANAINA VALADARES GUIMARAES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As anomalias congênitas (AC) constituem-se a segunda causa de morbimortalidade na infância, com incidência entre 2 a 3. Ressalta-se que a frequência e o tipo das AC podem apresentar variações conforme raça, etnia, idade, condições socioeconômicas e nutricionais materna, estilo de vida, e nível de conhecimento. **OBJETIVO:** Expor a prevalência das anomalias congênitas em recém-nascidos (RN) de uma maternidade referência no atendimento a recém-nascido de alto risco na região centro-oeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados são compostos pelos cadernos de admissão das unidades e pelos prontuários dos recém-nascidos (RN) com diagnóstico de AC de uma maternidade da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) da região centro-oeste, obtendo dados entre os anos de 2005 a 2015. **RESULTADOS:** Dos 25.440 nascimentos no período de 2005 a 2015, 1038 RNs foram diagnosticados com AC, correspondendo à prevalência de 40,8 casos para cada 1.000 nascidos vivos, predominando as anomalias congênitas do sistema digestório (277 casos), seguida do sistema nervoso central (137 casos) e cardíacas (86 casos), salienta-se que em 48 casos as anomalias congênitas eram múltiplas. **CONCLUSÕES:** O diagnóstico precoce seguido do planejamento e destinação adequada dos serviços e recursos especializados para atendimento ao RN portador de anomalias congênitas constituem-se critérios essenciais para redução das taxas de morbimortalidade, principalmente no período neonatal precoce, com conseqüente melhoria da qualidade de vida e sobrevida neonatal. O perfil, a partir dos prontuários analisados, mostrou similaridade de estudos no Brasil e em outros países. A análise retrospectiva e documental é uma fonte de informação importante para avaliação do perfil populacional, no entanto, é necessário ainda que os profissionais se conscientizem sobre a importância de realizar anotações completas.